

# Catálogo de Sementes Crioulas

Geiza Oliveira de Afonso / Denes Dantas Vieira

SEMENTES  
CRIOLAS



SEMEANDO SOBERANIA NO  
CENTRO NORTE DA BAHIA

## SEMEANDO SOBERANIA NO CENTRO NORTE DA BAHIA

PRODUTO DE MESTRADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL - PPGExR

GEIZA OLIVEIRA DE AFONSO  
DENES DANTAS VIEIRA

Fotos: Tamara Rangel (capa), Geiza Afonso e MPA

Colaboradores: Uilian de Sousa Secundo e Rogério Silva Santos

Criação/Diagramação: Ato1 Comunicação Cultura e Papelaria

Afonso, Geiza Oliveira de  
A257s      Semeando Soberania no Centro – Catálogo de Sementes  
Crioulas  
- Juazeiro-BA, 2022.  
42 f. il.; 29 cm.

ISBN: 978-65-88648-99-5

Livro digital (PDF)

1. Agrobiodiversidade. 2. Agroecologia 3. Campesinato. 4.  
Agricultura Familiar I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São  
Francisco.

CDD 631.521

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF

Bibliotecário: Márcio Pataro. CRB - 5 / 1369.

# SEMEANDO SOBERANIA NO CENTRO NORTE DA BAHIA

## SUMÁRIO

Apresentação.....	4
1 - Cordel.....	5
2 - Quem é o MPA?.....	6
3 - O que são Sementes Crioulas?.....	8
4 - Guardiãs e Guardiões de Sementes Crioulas.....	9
5 - Casas de Sementes.....	10
6 - Diagnóstico de Sementes Centro Norte da Bahia.....	11
7 - Feijão-de-corda ( <i>Vigna unguiculata</i> ).....	12
8 - Feijão-do-ano ( <i>Phaseolus vulgaris</i> ).....	20
9 - Milho ( <i>Zea Mays</i> ).....	25
10 - Outras.....	30
11 - Considerações Finais.....	41
12 - Considerações Finais.....	42
13 - Referências.....	43

## APRESENTAÇÃO

Este catálogo é o Produto Final do trabalho de conclusão do Mestrado em Extensão Rural da discente Geiza Oliveira de Afonso, junto a UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. Aqui apresentamos o fruto do esforço de diversas famílias camponesas da região Centro Norte da Bahia, que juntamente com o MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores, lutam diariamente pela garantia multiplicação da agrobiodiversidade e soberania camponesa. Estas famílias guardiãs, além de abastecerem o nosso cardápio, asseguram a conservação da diversidade genética global e nos presenteiam com seus saberes, sua cultura, seu modo de vida e de produção.

O que apresentamos neste material, é a sistematização das principais características de 28 variedades cultivadas e armazenadas por famílias guardiãs de sementes crioulas do no Centro Norte da Bahia, com destaque para os municípios de Caém, Jacobina, Ponto Novo - Bahia. Esta é apenas uma pequena amostra da expressiva riqueza guardada e trocada pelos camponeses/as da região, número que certamente ultrapassa em centenas de vezes a dimensão deste material.

“Sementes: Patrimônio dos Povos a Serviço da Humanidade”

## SEMENTES

A família camponesa  
Vem trazendo as gerações  
Uma de suas riquezas  
Como grandes guardiões  
Das sementes da liberdade  
Que promove a igualdade  
Rumo as transformações.

As nossas reivindicações  
É por grande melhoria  
Para várias gerações  
Ensinarímos agroecologia  
Preservar o meio ambiente  
Convocar a nossa gente  
Pra ter mais autonomia.

Na produção dos pequenos  
O cultivar, gerar cultura  
Roça viva, diversidade  
Conhecimento da agricultura  
Trabalhando recuperamos  
Lutando nós encaramos  
Os desafios da comida pura.

(MPA/Sergipe - Cordel da Caravana)

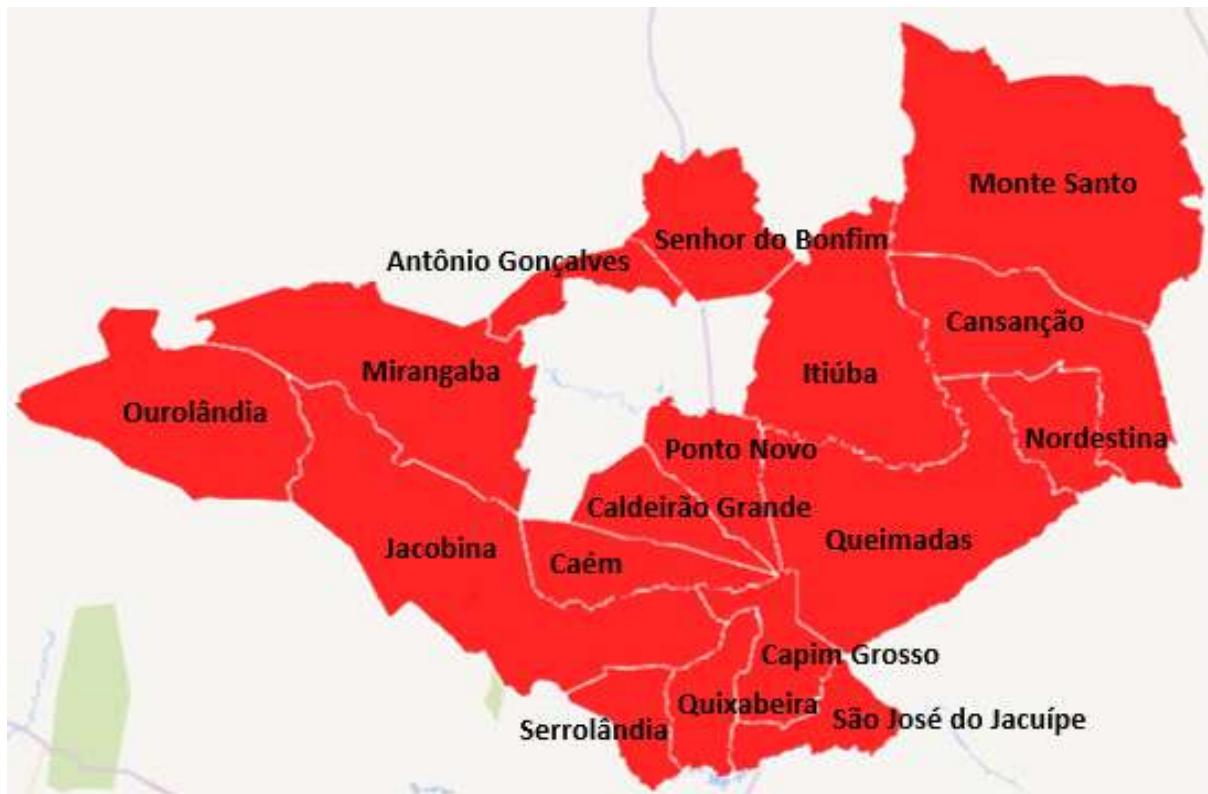
## QUEM É O MPA?

O MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores é um movimento camponês, de caráter nacional e popular, de massas, autônomo, de luta permanente, cuja base social é organizada em grupos de famílias nas comunidades camponesas.

A atuação do MPA no Centro Norte da Bahia teve início em 2002, desde então vem desenvolvendo ações voltadas as sementes crioulas, tendo em vista que o resgate, conservação e a multiplicação das variedades crioulas são uma prioridade para o MPA, entendendo que o controle popular sob as sementes crioulas é uma das bases da autonomia camponesa e popular.

[www.mpbrazil.org.br](http://www.mpbrazil.org.br)

## ÁREA DE ATUAÇÃO DO MPA NO CENTRO NORTE DA BAHIA



Fonte: AFONSO, 2021

## O QUE SÃO SEMENTES CRIULAS?

Segundo a legislação brasileira, são denominadas de sementes crioulas as variedades desenvolvidas, adaptadas ou produzidas por agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, com características bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades (Lei de Sementes e Mudas – Lei Nº 10.711/2003, Art. 2º, XVI).

As sementes crioulas não são acometidas a técnicas de melhoramento genético, a exemplo da transgenia, e recebem este nome porque historicamente foram manejadas por comunidades camponesas, indígenas e tradicionais. As sementes crioulas para além de um código genético, retratam a cultura e o modo de vida destas comunidades (TRINDADE, 2006).

## GUARDIÃS E GUARDIÕES DE SEMENTES CRIOULAS

**“É a semente que dá vida ao guardião, é o guardião que dá vida à semente (ReSa,2022).”**

São considerados guardiões das sementes ou da agrobiodiversidade, aquelas pessoas que têm um profundo respeito e uma relação muito próxima com a natureza. Se preocupam com todo o processo de resgate, multiplicação, colheita e armazenamento de sementes. Seja para a sua própria produção, partilha ou mesmo para a comercialização das sementes (ReSA, 2022).

Os guardiões dão uma atenção especial às sementes, com a prática e o seu histórico de cuidado com as sementes crioulas se tornam verdadeiros defensores e protetores delas. Os agricultores guardiões sempre têm estratégias de não ficar sem aquela variedade, seja guardando, trocando ou multiplicando.

## CASAS DE SEMENTES CRIULAS

As Casas de Sementes são experiências comunitárias ou familiares realizadas especialmente por agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais de diversas regiões do país, objetivando preservar e conservar as variedades crioulas de sementes utilizadas e manejadas historicamente pelos agricultores; garantir variedades de sementes adaptadas às condições edafoclimáticas da região; permitir aos agricultores o acesso a uma maior variedade de sementes, preservar a agrobiodiversidade, a cultura e a identidade camponesa (BALENSIFER, 2016).



## DIAGNÓSTICO DE SEMENTES CENTRO NORTE DA BAHIA



## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

Variedade: Rim de Porco



**Características Gerais:** Variedade muito resistente à seca;

Planta com ramos compridas, atinge até 3 metros de raio.

**Produtividade:** 400 a 500 vagens/planta

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 180 dias

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Arrieiro Branco



**Características Gerais:** Rama com raio de 4 a 5 metros; muito requisitada para o preparo de feijão tropeiro e acarajé

**Produtividade:** 800 vagens/planta

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 12 meses

**Curiosidade:** Presente na comunidade a mais de 60 anos

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão Coruja



**Características Gerais:** Rama, atinge um raio de 2 metros; planta muito folhosa; não se adapta ao tempo frio; muito palatável

**Principais Usos:** Alimentação Humana e adubaçāo verde

**Ciclo:** 6 meses

**Curiosidade:** Ficou extinta da comunidade por muito tempo e foi resgata através pelo Projeto Semeando Soberania

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão Baité



**Características Gerais:** muito resistente ao clima; planta folhosa

**Produtividade:** 850 a 1000 vagens/planta

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 9 a 12 meses

**Curiosidade:** Está na comunidade a muitos anos; foi extinta, foi resgatada e está sendo multiplicado na comunidade

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão-de-corda preto



**Características Gerais:** produz pouca rama, baixa produtividade, mas altamente resistente

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 120 dias

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão Vagem Roxa



**Características Gerais:** muito adaptado à região, muita rama, excelente produtividade, boa debulha, casca fina

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 6 meses

**Curiosidade:** uma das variedades mais antigas da região

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão-de-corda amarelo



**Características Gerais:** boa produtividade, bastante rama

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 150 dias

## FEIJÃO-DE-CORDA (*Vigna unguiculata*)

**Variedade:** Feijão Fraldão



**Características Gerais:** semelhante ao fradinho, boa produtividade, grão maior e mais massudo do que o fradinho, planta bem folhosa

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 150 dias

## FEIJÃO-DO-ANO (*Phaseolus vulgaris*)

**Variedade:** Rosinha



**Características Gerais:** Resistente à seca, bem aceito pela comunidade

**Produtividade:** 25-25 vagens/planta

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 45 a 60 dias

**Curiosidade:** Ficou muito tempo extinta; foi doada por uma comunidade vizinha e agora está sendo multiplicada pelas famílias

## FEIJÃO-DO-ANO (*Phaseolus vulgaris*)

**Variedade:** Feijão de arranca chita fina



**Características Gerais:** resistente ao clima, não é muito aceito comercialmente

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 45 a 60 dias

## FEIJÃO-DO-ANO (*Phaseolus vulgaris*)

**Variedade:** Feijão de arranca cinquentinha



**Características Gerais:** bem precoce,  
muito resistente, bem folhoso

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** inicia com 5 meses

## FEIJÃO-DO-ANO (*Phaseolus vulgaris*)

**Variedade:** Feijão ovo de rolinha



**Características Gerais:** é uma variedade de feijão de arranca, resistente, pouco tempo de introduzido na comunidade

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 60 a 70 dias

## FEIJÃO-DO-ANO (*Phaseolus vulgaris*)

**Variedade:** Feijão de arranca preto



**Características Gerais:** muito resistente à seca, boa produtividade

**Principais Usos:** Alimentação Humana (feijoada)

**Ciclo:** 60 a 70 dias

## MILHO (*Zea mays*)

**Variedade:** Milho Batim Sabugo Roxo



**Características Gerais:** planta alta, folhosa, chaga a mais de 2,5 m, boa produtividade

**Principais Usos:** Alimentação animal e humana

**Ciclo:** 90 a 110 dias

## MILHO (*Zea mays*)

**Variedade:** Milho Branco



**Características Gerais:** bem doce, chega a 2 m, bem resistente ao clima

**Principais Usos:** alimentação humana e animal

**Ciclo:** 90 a 100 dias

**Curiosidade:** está praticamente extinto da região

## MILHO (*Zea mays*)

**Variedade:** Milho de Pipoca Amarelo



**Características Gerais:** menos resistente à seca do que o batim

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 90 a 110 dias

**Curiosidade:** foi quase extinto da região, está sendo multiplicado

## MILHO (*Zea mays*)

**Variedade:** Milho de Pipoca Roxo



**Características Gerais:** folhas e caule mais finos, plantas mais raquíticas, altura de 1,80 a 2 m

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 90 a 110 dias

**Curiosidade:** pouco tempo que foi introduzido na região

## MILHO (*Zea mays*)

**Variedade:** Milho Batim Roxo



**Características Gerais:** mais baixo que o batim amarelo, palha roxa

**Principais Usos:** Alimentação Humana e animal

**Ciclo:** 90 a 110 dias

## OUTROS

**Variedade:** Fava Roxa Olho de ovelha



**Características Gerais:** Planta alta, chegando a 5 metros; muito folhosa

**Produtividade:** baixa

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 8 meses

**Curiosidade:** Foi levada para a comunidade através de uma feira de sementes crioulas

## OUTROS

**Variedade:** Mangalô Rajado



**Características Gerais:** Ramas, atinge um raio de 5 a 8 metros; muito folhosa; se adapta muito ao clima da região;

**Produtividade:** ótima

**Principais Usos:** Alimentação Humana; adubação verde

**Ciclo:** 12 meses

**Curiosidade:** Conseguiu em feiras de trocas de sementes

## OUTROS

**Variedade:** Gergelim Branco



**Características Gerais:** Planta com altura de 180 a 2 metros; muito empregada no uso medicinal e suplementação alimentar

**Principais Usos:** Alimentação Humana, alimentação animal, adubação (fixadora de nitrogênio)

**Ciclo:** 70 a 90 dias

**Curiosidade:** Altamente nutritiva, era muito usada para fazer farofa e doce para o lanche das crianças

“....Naquela época, bem lá atrás, não existia merenda, não tinha bolacha, não tinha pão, então a gente passava a semana só merendando essa sementinha aqui. Fazia farofa, ou então um doce, e essa era a merenda que minha mãe fazia pra gente merendar, a vida toda, e até hoje a gente tem ela. Não sei se é impressão minha ou é uma realidade, mas quando a gente come uma farofa dela, parece que a gente tomou um frasco de vitamina. Quando eu faço uma farofa dessa semente, é com se eu estivesse vendo a minha mãe no meu tempo de criança.”

(Antônio, 2021 - Guardião de sementes crioulas)



## OUTROS

**Variedade:** Mucuna Verde



**Características Gerais:** Muito folhosa, até 10 metros de raio

**Produtividade:** Excelente

**Principais Usos:** Adubação verde

**Ciclo:** 12 meses

**Curiosidade:** Foi introduzida na comunidade por doação

## OUTROS

**Variedade:** Fava Olho de Pombo



**Características Gerais:** Planta muito folhosa; cresce até 10 metros; resistente ao clima

**Produtividade:** 1000 vagens/planta

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 12 meses

**Curiosidade:** É uma das variedades mais consumidas na região

## OUTROS

**Variedade:** Guandu Forrageiro



**Características Gerais:** Planta de pequeno porte; resistente à seca

**Produtividade:** 3 cortes/ciclo

**Principais Usos:** Alimentação animal

**Ciclo:** 12 meses

## OUTROS

**Variedade:** Mangalô Branco



**Características Gerais:** Rama; chaga a 10 metros de comprimento; planta muito folhosa

**Principais Usos:** Alimentação Humana e uso medicinal

**Ciclo:** 12 meses

**Curiosidade:** Está na comunidade a mais de 80 anos; foi extinta a alguns anos, foi resgatada e está sendo multiplicado na comunidade

## OUTROS

**Variedade:** Guandu branco



**Características Gerais:** muito resistente à seca, excelente produtividade

**Principais Usos:** Alimentação Humana e animal

**Ciclo:** anual

**Curiosidade:** é muito plantado no intuito de melhorar as características físicas do solo, considerado pela comunidade como um arado natural

## OUTROS

**Variedade:** Fava boca de ovelha



**Características Gerais:** trepadeira, muito folhosa

**Principais Usos:** Alimentação Humana

**Ciclo:** 6 - 8 meses

## OUTROS

**Variedade:** Feijão de Porco



**Características Gerais:** bem folhoso, ótimo fixador de nitrogênio, bem resistente

**Principais Usos:** adubação verde

**Ciclo:** inicia com 70 e terminar com mais de 6 meses

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este material seja sobretudo um instrumento de divulgação do patrimônio conservado pelo povo camponês do Centro Norte da Bahia, além de contribuir para a memória das comunidades e suas gerações futuras, incentivando-os sobre a importância da continuidade do resgate, conservação e preservação multiplicação das sementes crioulas. Ao mesmo tempo, deseja-se que o catálogo se torne uma fonte de conhecimento para a população em geral que tenha interesse por essa temática.

## AGRADECIMENTOS

Aos campõeses, camponesas, técnicos/as e dirigentes do MPA/Bahia, que gentilmente partilharem seus saberes para a construção desse material. Em especial, Leomárcio, Marli, Rogério, Uilian, Claudiano, Jucimaria, D. Nice, Sr. Antônio, Jeferson, Leila;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALENSIFER, P.M. Levantamento e descrição de métodos alternativos ou naturais de conservação de sementes da agricultura familiar do município de Garanhuns, Pernambuco. *Cadernos de Agroecologia*, v. 10, n. 3, 2016.

Rede Sementes da Agroecologia - ReSA. Cartilha: **Sementes da Agroecologia - Sementes da Vida**. AS-PTA.

TRINDADE, Carina Carreira. Sementes crioulas e transgênicos, uma reflexão sobre sua relação com as comunidades tradicionais. In: **XV Congresso Nacional do Conpedi**. 2006. p. 15-18.

BRASIL. **Lei de sementes**: Lei n. 10.711 de 5 de agosto de 2003. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.711.htm)>. Acesso em: 28/02/2022